

Maio/ 2024

Ética e Equidade de Gênero – A Ética do dia a dia

No Brasil, desde 2012, celebra-se, em 2 de maio, o Dia Nacional da Ética, marcando reivindicações populares pelo comportamento ético na Administração Pública e na sociedade.

Também em maio, no segundo domingo do mês, comemora-se o dia das mães, que remonta ao século XIX, visando o reconhecimento do papel fundamental das mães na sociedade, com o intuito de diminuir a mortalidade infantil entre famílias de trabalhadores. Mas, o que essas datas trazem em comum para nossa reflexão?

Muito embora seja um sentimento comum de que todo o dia é dia de homenagearmos as mães e de que o comportamento ético deve pautar nossas ações cotidianas, a existência de datas comemorativas nos reforçam o compromisso com valores e princípios morais elevados e caros à coletividade, além de nos fazer lembrar importantes momentos de buscas por melhorias na sociedade.

Vale lembrar do termo que vem do grego “ethos”, que se relaciona com o caráter e comportamento, não bastando somente nutrir valores e princípios, mas, sobretudo, aplicá-los à nossa conduta diária, tanto na esfera profissional quanto familiar, haja vista que a ética deve compor nossa atuação de forma integral e não somente em ambientes e situações de visibilidade.

Também, é importante reforçar nosso compromisso, na qualidade de agentes públicos, com a equidade, sem qualquer forma de distinção, conforme preconiza o inciso XIV, “g)” do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/94):

“g) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral;”

A partir disso, voltando-nos a ações concretas destinadas à melhoria das condições de igualdade para as mães que trabalham no serviço público, trazemos ao conhecimento importantes propostas apresentadas no 1º Encontro Nacional de Mulheres de Carreiras de Estado, que ocorreu em novembro de 2023. As propostas são resultado dos trabalhos organizados pela ENAP no projeto “Que reformas precisamos empreender para alcançar a equidade de gênero nas carreiras de Estado”, em que foram debatidas políticas públicas para proporcionar maior acesso de mães a posições de chefia em suas carreiras, conforme se destaca duas importantes medidas:

- Disponibilização de vagas de creche e/ou atividades de contraturno escolar no local de trabalho. Além disso, ter previsão de horário estendido em creche e/ou contraturno escolar para filhos de mães em cargos de chefia ou assessoramento; e
- Ampliação do auxílio creche para, preferencialmente mães;

Desse modo, no mês das mães e da ética, reforçamos a necessidade de que, no dia-a-dia do serviço público, possamos ter ações concretas para a construção de uma sociedade mais ética, equânime e inclusiva.